



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário de Pesquisa em Política e Imaginário						
<b>Área de Concentração</b>	História Social					<b>Código</b>	MH119
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	M

**OBJETIVOS**

Geral:

Estimular a reflexão conjunta sobre os temas e as pesquisas dos/as mestrandos/as da Linha “Política e Imaginário”, gerando um ambiente propício à troca de ideias e experiências úteis ao aperfeiçoamento dos projetos e ao planejamento das pesquisas.

Específicos:

1. Debater a respeito dos desafios éticos, políticos, estéticos e epistemológicos da escrita da história na contemporaneidade;
2. Discutir as possibilidades dos recortes temáticos, teóricos, conceituais e metodológicos dos projetos de pesquisa;
3. Planejar conjuntamente as ações de pesquisa a serem realizadas ou já em andamento;
4. Planejar o cronograma de pesquisa e escrita das dissertações, tendo como horizonte os prazos para qualificação e defesa de mestrandos bolsistas e não bolsistas;
5. Promover o debate intelectual sobre temáticas e abordagens recentes da história política sobre os mais diferentes momentos da história.

**EMENTA**

Apresentação e discussão dos resultados parciais alcançados pelos projetos de pesquisa dos/as estudantes do Mestrado, criando um fórum de debates capaz de possibilitar o aprofundamento teórico-metodológico, sua relação com a investigação empírica e a indicação de bibliografia e fontes complementares, necessárias à conclusão da pesquisa.

## **PROGRAMA**

1. Pesquisa em Política e Imaginário
2. Apresentação dos projetos de pesquisa dos alunos
3. Plano de Redação

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DIAS, Gleidson Renato Martins. & TAVARES JÚNIOR, Paulo Roberto Faber. (org.). Heteroidentificação e cotas raciais: dúvidas, metodologias e procedimentos. IFRS Campus Canoas: 2018. (online)

DE CERTEAU. A operação histórica. História novos problemas. Rio de Janeiro, F. Alves, 1979. p. 17-49.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. A história em jogo: a atuação de Michel Foucault no campo da historiografia. Anos 90, Porto Alegre, v. 11, n. 19/20, p.79-100, jan./dez. 2004.

GAGNEBIN, Jeanne. Lembrar escrever esquecer. São Paulo: Editora 34, 2006.

HOOKS, Bell. O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras. Rio de Janeiro: Rosa dos Campos, 2019.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGAMBEN, G. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2010.

AGAMBEN, G. O que resta da Auschwitz: o arquivo e a testemunha (Homo Sacer III). São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.

ALBUQUERQUE Jr., D. M. História. A arte de inventar o passado. Bauru: EDUSC, 2007.

ARENDT, H. Entre o passado e o futuro. São Paulo, Perspectiva, 1972.

BACZKO, B. Imaginação Social. In: LEACH, E. et Alii. Anthropos – Homem. Enciclopédia Einaudi. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, vol. 5, 1985.

BOSCHI, C. Exercícios de pesquisa histórica. Belo Horizonte: Editora PUCMinas, 2011.

BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand/DIFEL, 1989.

BOUTIER, J. & JULIA, D. (org.). Passados recompostos: campos e canteiros da História, Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/Editora da FGV, 1998.

CERTEAU, M. A Cultura no Plural. Campinas: Papirus, 1995.

CERTEAU, M. A operação histórica. In: LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre. História: novos problemas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.

FOUCAULT, M. A Ordem do Discurso. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1996.

FOUCAULT, M. Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento. Organização e seleção de textos Manoel Barros da Morra. Coleção Ditos e Escritos II. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2005.

GAGNEBIN, J.M. Lembrar escrever esquecer. São Paulo: Editora 34, 2006.

GINZBURG, C. Olhos de Madeira. Nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HAROCHE, C. O futuro do sensível: as sensações e os sentimentos em questão. Trad. Jacy Alves de Seixas e Vera Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2008.

JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, D. (org.). As Representações Sociais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

KOSELLECK, R. Crítica e crise. Uma contribuição à patogênese do mundo burguês. Rio de Janeiro: EdUERJ/Contraponto, 1999.

KOSELLECK, R. Uma história dos conceitos: problemas teóricos e práticos. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol.5, n.10, 1992, pp.134-146.

LE GOFF, J. História e Memória. Campinas: Editora da Unicamp, 2003 (2ª. reimpressão, 2006).

RANCIÈRE, J. A partilha do sensível: estética e política. São Paulo: EXO experimental org/ Editora 34, 2005.

RÉMOND, R. Por uma história política. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/FGV, 1996.

RICOEUR, P. Tempo e Narrativa. Campinas: Papirus, 1997.

RICOEUR, P. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora da Unicamp, 2007 (4ª. reimpressão, 2012).

SCHWARTZMAN, S. O sentido da interdisciplinaridade. Novos Estudos CEBRAP, 1992.

--

<b>APROVAÇÃO</b>
------------------

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do  
Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica